

ÍNDICE

| | | |
|-------|--|----|
| 1. | APRESENTAÇÃO..... | 2 |
| 2. | EQUIPE TÉCNICA | 2 |
| 3. | PROGRAMAS AMBIENTAIS..... | 2 |
| 3.1 | Programa de Gestão Ambiental | 2 |
| 3.1.1 | Controle de Processos Erosivos..... | 3 |
| 3.1.2 | Educação Ambiental e Comunicação Social | 4 |
| 3.1.3 | Monitoramento e Controle de Macrófitas | 5 |
| 3.1.4 | Conservação e Uso do Entorno e das Águas | 5 |
| 3.1.5 | Gerenciamento de Resíduos | 8 |
| 3.2 | Monitoramento da Qualidade da Água Superficial..... | 8 |
| 3.3 | Reflorestamento..... | 9 |
| 3.4 | Monitoramento de Fauna Terrestre..... | 11 |
| 3.5 | Resgate e Monitoramento da Fauna Íctica..... | 12 |
| 3.6 | Remanejamento da População Atingida | 14 |
| 3.7 | Apoio ao Componente Indígena..... | 15 |
| 3.8 | Controle automático dos dados de vazão remanescente, vazão afluente e vazão turbinada..... | 15 |
| 4. | ANEXOS..... | 16 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório, elaborado pela ABG Engenharia e Meio ambiente Ltda., tem por objetivo apresentar ao corpo técnico da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, o andamento das atividades relacionadas aos programas ambientais realizadas nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013. Em cumprimento às condicionantes da Licença Ambiental de Operação LO N° 3159/2013-DL, referente ao processo administrativo n° 293-05.67/13-3.

Este relatório apresenta uma síntese das ações desenvolvidas pertinentes a cada programa ambiental, seguida dos anexos onde são apresentados os relatórios técnicos do referido período.

2. EQUIPE TÉCNICA

| | | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|
| Alexandre Bugin | Engenheiro Agrônomo | Diretor |
| Marcos Vinicius Daruy | Biólogo | Coordenador Geral |
| Erika Reesink Cerski | Engenheira Ambiental | Corpo Técnico |

3. PROGRAMAS AMBIENTAIS

Neste item são apresentadas as atividades desenvolvidas no período de outubro a dezembro de 2013 para contemplação das exigências contidas na LO N° 3159/2013-DL.

3.1 Programa de Gestão Ambiental

Conforme definido no processo de renovação da licença de operação da UHE Alzir dos Santos Antunes, as ações de controle de processos erosivos, educação ambiental, monitoramento de macrófitas, conservação e uso do entorno das águas e gerenciamento de resíduos foram incorporadas às atividades de rotina da UHE Alzir dos Santos Antunes através do Programa de Gestão Ambiental. As atividades desenvolvidas neste trimestre são descritas a seguir.

3.1.1 Controle de Processos Erosivos

No período de outubro a dezembro de 2013 deu-se continuidade ao monitoramento dos locais onde foram detectados pequenos escorregamentos e/ou a possibilidade de ocorrência de processos erosivos nas margens do reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes e nas proximidades de suas estruturas principais.

Dos 15 pontos inicialmente identificados, 09 encontram-se recuperados pela regeneração da vegetação e 06 permanecem sendo monitorados sistematicamente nas inspeções de rotina realizadas no reservatório da usina.

Os processos erosivos normalmente identificados e que vem sendo monitorados constituem-se, em sua maioria, de pequenos escorregamentos, localizados em pontos isolados, provenientes da associação do relevo íngreme com a pequena cobertura de solo que sofrem solapamento e encharcamento pela água do lago, e não representam impactos sobre o reservatório e nem riscos às áreas da APP e adjacências.

As campanhas de monitoramento vêm demonstrando contínua regeneração natural destes locais, alcançada em função do isolamento dos pontos, permitindo gradativo desenvolvimento de lianas associado à colonização de espécies arbóreas.

Os resultados apontam que não existem processos erosivos significativos que possam comprometer a estabilidade marginal nem a vida útil do reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes, conforme detalhado no **Anexo 01** do presente relatório. Entretanto, no dia 24 de novembro de 2013 foi identificado um talvegue nas proximidades da tomada d'água junto da APP do reservatório, provocado por solofluxão (ponto de observação 16). Especial atenção tem-se dado a este ponto, que pode vir a comprometer as atividades de geração.

Os 06 pontos citados no presente relatório continuarão sendo acompanhados quanto às suas condições de estabilidade dentro das rotinas de vistoria/fiscalização do reservatório, porém o ponto 13 será excluído por estar totalmente recuperado, este será substituído pelo ponto 16. Caso sejam detectados novos processos erosivos, estes serão informados à FEPAM via relatório técnico, com a caracterização do evento e as medidas mitigatórias adotadas.

3.1.2 Educação Ambiental e Comunicação Social

As atividades de educação e fiscalização ambiental voltada à preservação, conservação e melhoria dos recursos naturais, em conformidade com os aspectos legais em vigor, tiveram continuidade através de orientações realizadas pela Polícia Ambiental de Nonoai nos municípios de abrangência da UHE Alzir dos Santos Antunes.

No período considerado foram realizadas visitas em propriedades limítrofes ao lago da UHE Alzir dos Santos Antunes para conscientização ambiental da população e informações relacionadas às atividades socioambientais desenvolvidas pela MONEL- Monjolinho Energética S.A., Ilustração 1.

No mês de dezembro, particularmente, foram desenvolvidas ações isoladas de conscientização e educação ambiental, envolvendo moradores próximos ao empreendimento. Este trabalho possibilitou a transmissão de orientações e conhecimentos básicos de caráter ambiental para um público de 12 pessoas. As principais orientações referem-se aos petrechos de pesca permitidos e a quantidade de peixes que podem ser capturados por pessoa.



O **Anexo 02** apresenta os relatórios mensais (outubro, novembro e dezembro) desenvolvidos pela Associação Regional do meio Ambiente de Nonoai, em parceria com o 3º Grupo de Polícia Ambiental.

3.1.3 Monitoramento e Controle de Macrófitas

No trimestre considerado foram realizadas seis vistorias embarcadas nas três zonas mapeadas previamente no reservatório, a fim de identificar o grau de proliferação de macrófitas. Dando-se especial atenção às áreas onde os arroios contribuintes deságuam no reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes.

A presença de macrófitas isoladas, encontradas no reservatório, está condicionada a matéria orgânica depositada junto às margens e aos pequenos córregos que desembocam no lago, o que proporciona um nível de infestação muito baixo “Nível I” de acordo com a escala de Vega (1997).

Nesta campanha a espécie encontrada no lago restringe-se somente a *Lemna sp.*, registrada junto a foz dos arroios e do rio Tijuquinha (afluente da margem direita) em quantidades reduzidas, Ilustração 2.



Ilustração 2 - Presença de pequena quantidade de macrófitas *Lemna sp.* (Lentilha-d'água), encontrada no reservatório.

O relatório com ênfase nos resultados obtidos é apresentado no **Anexo 03**.

3.1.4 Conservação e Uso do Entorno e das Águas

As atividades referentes ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno e das Águas do Reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes concentraram-se nas Zonas de Segurança do Reservatório (ZSR), de Uso Potencial do Reservatório (ZUR) e de Preservação Permanente (ZPP).

Zona de Segurança do Reservatório (ZSR)

A ZSR abrange o trecho situado imediatamente a montante e a jusante do barramento da UHE Alzir dos Santos Antunes. Corresponde ao trecho no qual o acesso de pessoas é estritamente controlado, objetivando a seguridade dos sistemas de geração de energia, bem como dos usuários do reservatório. No período considerado foram efetuadas fiscalizações por parte da equipe da Monel e da Polícia Ambiental de Nonoai no sentido de coibir a pesca e caça no trecho jusante, nas proximidades do vertedouro e da barragem (Ilustração 3).

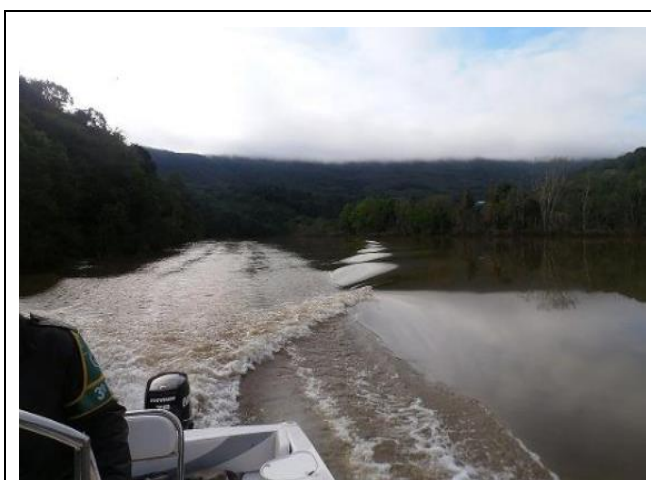


Ilustração 3 - Patrulhamento a jusante da casa de força.

Zona de Uso Potencial do Reservatório (ZUR)

Trata-se da área do reservatório onde são possíveis atividades desenvolvidas por terceiros, como pesca amadora e esportiva, esportes náuticos e atividades de lazer e dessedentação de animais.

No período considerado a Monel e a Polícia Ambiental de Nonoai vistoriaram regularmente o reservatório com o objetivo de coibir a ocorrência de atividades conflitantes nesta zona, principalmente a pesca predatória através do uso de redes ou outros petrechos não permitidos.

Durante as fiscalizações foram apreendidas redes de pesca que estavam sendo utilizadas de maneira irregular (Ilustração 4 a Ilustração 6).



Ilustração 4 - Redes armadas ilegalmente não lago da UHE Manjolinho.



Ilustração 5 - Embarcação encontrada no reservatório.



Ilustração 6 - Policial realizando a retirada das redes.

Zona de Preservação Permanente (ZPP)

Trata-se da faixa de proteção ciliar adquirida pelo empreendedor formando a Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório destinada à preservação integral.

No período considerado a Monel e a Polícia Ambiental de Nonoai vistoriaram regularmente a APP para verificar a ocorrência de invasões por animais, para uso com culturas anuais e/ou qualquer tipo de edificação. Não foram identificadas tais ocorrências.

3.1.5 Gerenciamento de Resíduos

Os resíduos gerados na UHE Alzir dos Santos Antunes são quantificados e destinados à reciclagem ou para aterros devidamente licenciados pelos órgãos ambientais pertinentes (FEPAM- Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler e FATMA- Fundação Estadual do Meio Ambiente).

Os resíduos contaminados são destinados à CETRIC - Central de Tratamentos de Resíduos Sólidos, Industriais e Comerciais de Chapecó Ltda., empresa devidamente licenciada para transporte e destinação final dos mesmos. Exceto os resíduos caracterizados como óleos lubrificantes e isolantes, que são destinados à IPS – Indústria Petroquímica do Sul.

Neste trimestre não houve destinação dos resíduos Classe I, estes foram devidamente armazenados na UHE Alzir dos Santos Antunes até que haja volume suficiente para mobilização das empresas coletoras.

Os resíduos Classe II A e II B foram encaminhados para a empresa devidamente licenciada CONIGEPU (Consórcio Intermunicipal de Cooperação em Gestão Pública) da cidade de Trindade do Sul/RS, que destina metal, papel, e plástico para reciclagem e resíduo orgânico para o aterro sanitário municipal.

No presente trimestre foram produzidos 401,5 kg de resíduos sólidos, sendo 78,50 kg de papel; 72,00 kg de plástico; 41,00 kg de matéria orgânica; 58 kg de equipamentos eletrônicos; 142,00 kg de metal e 10,00 kg de resíduos perigosos (basicamente óleo contaminado e estopas com óleo).

3.2 Monitoramento da Qualidade da Água Superficial

Conforme o Plano de Monitoramento apresentado durante o processo de renovação da Licença de Operação da UHE Alzir dos Santos Antunes, devidamente aprovado pela Fepam, a partir do segundo semestre de 2013 os parâmetros de qualidade da água passam a ser amostrados com frequência semestral no período de quatro anos, com coletas entre os meses de setembro a novembro (período de maior vazão) e janeiro e março (período de menor vazão).

Dando continuidade a esta nova etapa, este relatório apresenta os resultados da 25ª Campanha do Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água na área de influência da UHE Monjolinho, realizada no mês de dezembro de 2013 (**Anexo 04**).

Foram monitoradas 09 estações amostrais distribuídas entre os principais formadores do reservatório além deste. Os resultados foram interpretados através da Resolução CONAMA N° 357/05, buscando-se uma visão sistêmica e integrada de suas interconexões de modo a avaliar o potencial de interferência do empreendimento no meio.

De forma global as variáveis de qualidade da água avaliadas (profundidade total, transparência, temperatura da água, oxigênio dissolvido, saturação de oxigênio, condutividade elétrica, pH, floração de algas e coloração de água) refletem águas de boa qualidade, dentro dos limites estipulados pela legislação.

Não observou-se floração de algas, exceto para o ponto MJ2 (Montante do rio Erechim), onde sua ocorrência foi considerada baixa e sem predomínio de espécies. Também notou-se que a coloração da água variou de marrom á esverdeada, indicando abundância de material dissolvido possivelmente proveniente de tributários.

3.3 Reflorestamento

Neste trimestre diversas atividades foram realizadas, sendo estas a manutenção do viveiro através da limpeza e repicagem de mudas; a realização da coleta de semente; e a reposição florestal em algumas áreas indicadas para manejo no empreendimento.

Neste período, o viveiro apresentou 53.568 mil mudas bem desenvolvidas e 11.728 mudas em fase de germinação, com mais de 41 espécies disponíveis para plantio. A coleta de sementes resultou em 6,4 gk de sementes de 17 espécies nativas, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Identificação das espécies nativas e quantidades coletadas .

| Espécie | Peso líquido |
|---|---------------------|
| <i>Cabralea canjerana (Vell.) Mart.</i> | 2,0 kg |
| <i>Eugenia uniflora L.</i> | 669 g |
| <i>Myrsine umbellata Mart.</i> | 74 g |
| <i>Handroanthus crysotrichus (Mart ex A.Dc)</i> Mattos | 335 g |
| <i>Handroanthus alba (Cham.) Mattos</i> | 400 g |
| <i>Myrsine coriaceae (SW).R.Br</i> | 110 g |
| <i>Eugenia uniflora</i> | 55 g |
| <i>Campomanesia xanthocarpa O.Berg</i> | 295 g |
| <i>Plinea cauliflora</i> | 350 g |
| <i>Ocotea puberula (Rich) Ness</i> | 400 g |

| | |
|---|---------------|
| <i>Eugenia involucrata</i> | 150 g |
| <i>Allophylus guaraniticus</i> | 110 g |
| <i>Aloysia virgata</i> | 98 g |
| <i>Pronus myrtufolia</i> | 600 g |
| <i>Ilex paraguariensis</i> A. St. Hiil. | 350 g |
| <i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunail | 250 g |
| <i>Trema micranta</i> (L.) Blum. | 180 g |
| Total | 6,4 Kg |

A produção de mudas normalmente é executada através do plantio direto de sementes nos tubetes, procedimento esse que evitou a necessidade de repicagem na maioria das espécies, porém algumas são produzidas no método tradicional, onde o repique se faz necessário. No trimestre foram produzidas 11.728 mil mudas em tubetes, destaca-se que as sementeiras não são computadas até estarem prontas para repicagem, Tabela 2 e Ilustração 7.

Tabela 2 – Identificação das espécies e quantidades produzidas.

| Nome científico | Número de mudas |
|--|-----------------|
| <i>Allophylus guaraniticus</i> | 2496 |
| <i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart | 2784 |
| <i>Myrsine umbellata</i> Mart. | 1360 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 3264 |
| <i>Eugenia involucrata</i> | 1824 |
| Total | 11.728 |



As atividades de plantio de mudas nas Áreas de Preservação Permanente e definidas no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) tiveram continuidade, sendo plantadas 4.000 mudas, de 11 espécies nativas que somado aos plantios realizados em 2013 totaliza cerca de 28.186 mudas nativas (Tabela 3).

Tabela 3 – Identificação das espécies e quantidades plantadas.

| Nome científico | Número de mudas |
|---|-----------------|
| <i>Parapiptadenia rígida</i> | 10 |
| <i>Cedrela fissilis</i> | 3 |
| <i>Allphylus edulis</i> | 2 |
| <i>Schinus molle</i> | 4 |
| <i>Cordia americana</i> | 2 |
| <i>Eugenia uniflora</i> | 2 |
| <i>Handroanthus crystalochus (Mart ex A.Dc) Mattos.</i> | 2 |
| <i>Ceiba speciosa (A. St.-Hill)</i> | 10 |
| <i>Prunus myrtifolia</i> | 2 |
| <i>Acacia bonariensis</i> | 3 |
| <i>Enterolobium contortisiquum</i> | 2 |
| Total | 42 |

O detalhamento das atividades desenvolvidas é apresentado no **Anexo 05**.

3.4 Monitoramento de Fauna Terrestre

Conforme definido no Plano de Trabalho aprovado pela Fepam, a continuação do monitoramento de fauna terrestre passa a ser composta exclusivamente por dois grupos, sendo estes a Entomofauna e Herpetofauna.

Entomofauna

Ocorrem campanhas trimestrais junto às Secretarias Municipais de Saúde de Nonoai, Faxinalzinho, Benjamin Constant do Sul e Entre Rios do Sul para monitorar o registro de casos de febre amarela, malária e leishmaniose.

No período compreendido neste relatório, não houve registros de focos de vetores dos Gêneros *Haemagogus* e *Wyeomyia*, Gênero *Anopheles* e Gênero *Phlebotomus* ou *Lutzomyia* em nenhum dos municípios descritos anteriormente.

Anexo 06

Herpetofauna

Ocorre trimestralmente o monitoramento da herpetofauna. Este consiste no estudo dos aspectos ecológicos de quatro espécies: *Limnomedusa macroglossa* (rã da pedra), *Lithobates catesbeianus* (rã touro), *Vitreorana uranoscopa* (perereca de vidro) e *Phrynops williamsi* (cágado-rajado), em onze pontos amostrais.

A campanha, realizada em dezembro de 2013, indicou a captura de seis indivíduos *Limnomedusa macroglossa*. Os quais foram devidamente registrados através de fotografias, coordenadas geográficas, marcação do ponto em rocha e posteriormente soltos em locais próximos. Já as espécies *Lithobates catesbeianus*, *Vitreorana uranoscopa* e *Phrynops williamsi* não foram registradas em atividades durante este período. O relatório desta campanha na íntegra encontra-se no **Anexo 07**.

Análises mais precisas quanto à ecologia das espécies serão realizadas no decorrer das demais campanhas.

3.5 Resgate e Monitoramento da Fauna Íctica

O programa de monitoramento da fauna íctica enfatizou o estudo em duas espécies a *Acestrorhynchus pantaneiro* (peixe cachorro) e *Hemiancistrus votouro* (cascudo), e foi realizado em dezembro de 2013 na área de influência da UHE Monjolinho. A fim de se obter uma análise integrada, esta área foi dividida em seis pontos amostrais, sendo eles:

- P1 - Rio Erechim;
- P2 - Rio Erechim Transição;
- P3 - Confluência do Rio Erechim e Rio Passo Fundo;
- P4 - Montante do Barramento;
- P5 - Jusante do barramento; e
- P6 - Rio Passo Fundo.

A campanha resultou em 83 exemplares capturados da espécie *Acestrorhynchus pantaneiro* e nenhum registro quanto a *Hemiancistrus votouro* (Ilustração 8 e Ilustração 9).



Ilustração 8 - Arremesso de tarrafa a montante do barramento.



Ilustração 9 - Biometria de peixe-cachorro (*A. Pantaneiro*).

Os pontos lóticos e/ou semilóticos P6 e P2 apresentaram as maiores abundâncias de *Acestrorhynchus pantaneiro*, indicando que tais ambientes podem ter beneficiado os mesmos durante o período, enquanto que não houve ocorrência para o P1. Tal indicação é reforçada ao levar-se em consideração a dinâmica reprodutiva da espécie, uma vez que nos dois primeiros ambientes acima citados, uma maior frequência de indivíduos maduros e em maturação foram registrados.

Já a ausência de exemplares *Hemiancistrus votouro*, provavelmente esteja relacionada a sua raridade, uma vez que a espécie é endêmica a bacia e apresenta baixo índice reprodutivo. Entretanto, exemplares de *Hemiancistrus fuliginosus* foram capturados tanto a jusante quanto a montante do barramento, indicando que *Hemiancistrus votouro* pode vir a ser capturado nas próximas amostragens.

Ressalta-se que foram realizadas buscas ativas em riacho laterais na tentativa de capturar exemplares das duas espécies estudadas, todavia, não obteve-se sucesso. Para todos os pontos os aspectos ambientais aferidos “*in loco*” apresentaram pequenas variações entre si, contudo estiveram dentro dos limites de tolerância para o bem estar e complemento do ciclo de vida das espécies de peixes presentes na área.

Análises mais contundentes quanto a biologia das espécies serão realizadas no decorrer das demais campanhas. O Relatório referente a campanha deste trimestre encontra-se no **Anexo 08**.

3.6 Remanejamento da População Atingida

No trimestre, compreendido entre outubro a dezembro de 2013, foram continuadas as atividades de assistência técnica pela empresa Stibuski & Stibuski Ltda. Esta atividade consiste em orientações técnicas agropecuárias que visam o aumento da produtividade nas propriedades rurais das famílias reassentadas em função do remanejamento populacional decorrente da formação do reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Das 32 famílias remanejadas para áreas rurais, foram visitadas 09 propriedades, com objetivo de avaliar o desempenho das ações já realizadas e o perfil da propriedade e da produção e a Inserção Sociocultural da família junto à nova comunidade. No **Anexo 09**, do presente relatório é apresentado o “Relatório Trimestral de Assistência Técnica as Famílias Remanejadas da UHE Monjolinho”. Neste período, os principais tópicos abordados junto as famílias foram:

- Orientações para realização de plantio e monitoramento de árvores frutíferas;
- Indicação para realização do planejamento anual;
- Indicação para procura do sindicato dos trabalhadores rurais;
- Orientações para aplicação de ureia e adubo nas pastagens, bem como a rotação de culturas;
- Recomendação para desverminar o suíno e vacinar o gado contra carbúnculo;
- Orientação para devolução das embalagens de agrotóxico no local da compra,
- Indicação para realização de análise de solo; e,
- Orientações sobre melhoramento genético dos rebanhos através da inseminação.

De um modo geral, conclui-se que as adversidades como a insuficiência de terras e capital, e dificuldades no financiamento, baixa disponibilidade tecnológica e até o desinteresse de muitos produtores, são entraves na prosperidade de muitas propriedades rurais.

Embora existam grupamentos locais, como associações e cooperativas que auxiliam o sistema familiar em algumas regiões, eles são totalmente inexistentes em outras áreas, pois ainda existem muita falta de credibilidade em confiança entre as pessoas. Cabendo, não apenas ao governo, mas toda a sociedade melhorar o direcionamento de políticas com ênfase familiar.

3.7 Apoio ao Componente Indígena

A empresa **Stibuski & Stibuski** prosseguiu realizando as atividades previstas no Subprograma de Formação de Emprego e Renda do PBA Indígena, documento precedente e integrante ao Termo de Compromisso do Processo FUNAI nº 08620.1400/03, celebrado entre FUNAI, Monel e Comunidades indígenas habitantes das terras Votouro, Guarani, Votouro, Kandóia, Nonoai e Rio Várzea. Que trazem como objetivos assegurar a implantação e execução das medidas mitigadoras e compensatórias advindas da construção e operação da UHE Monjolinho.

Neste trimestre, a assistência técnica foi prestada para as comunidades indígenas Guarani Votouro e Votouro Kaingang, através de auxílio na colheita de trigo no mês de outubro, e do planejamento, plantio e acompanhamento das culturas de milho e soja nos meses subsequentes.

De um modo geral, os esforços em prol das melhorias na produção agrícola nas comunidades tem tido uma contrapartida relevante dos líderes indígenas, resultando em maior qualidade, produtividade e lucratividade nas lavouras das aldeias. Os relatórios trimestrais de assistência técnica as comunidades indígenas encontram-se nos **Anexos 10 e 11**.

3.8 Controle automático dos dados de vazão remanescente, vazão afluyente e vazão turbinada

O controle dos dados de vazão remanescente, afluyente e turbinada está sendo realizado pela FUNDAGRO - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado de Santa Catarina. Esta instituição foi responsável pela instalação de 04 estações na área de influência da UHE Alzir dos Santos Antunes e realiza também a manutenção e monitoramento da rede de estações convencionais e telemétricas do empreendimento.

Possivelmente em razão de descargas elétricas atmosféricas, as estações Nonoai Montante e Cruzaltense Montante sofreram avarias em seus sensores de nível. Desta forma, há a necessidade de aquisição imediata de sensores de nível para ambas estações, além de sensores sobressalentes.

No **Anexo 12** são apresentados os relatórios mensais do período de outubro a dezembro de 2013 que contemplam os dados das estações da UHE Alzir dos Santos Antunes.

4. ANEXOS

Anexo 01: Relatório de Monitoramento dos Processos Erosivos da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 02: Relatórios mensais desenvolvidos pela Associação Regional do meio Ambiente de Nonoai, em parceria com o 3º Grupo de Polícia Ambiental.

Anexo 03: Relatório de Monitoramento e Controle de Macrófitas na UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 04: Relatório de Avaliação da Qualidade da Água Correspondente ao Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Superficial na Área de Influência da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 05: Relatório de Atividades do Programa de Reflorestamento e Produção de Mudanças da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 06: Ofícios junto às Secretarias Municipais de Saúde de Nonoai, Faxinalzinho, Benjamin Constant do Sul e Entre Rios do Sul relativos ao monitoramento da entomofauna.

Anexo 07: Monitoramento das espécies *Lithobates catesbeianus*, *Limnomedusa macroglossa*, *Vitreorana uranoscopa* e *Phrynosoma williamsi* na área de influência da UHE Monjolinho – rio Passo fundo.

Anexo 08: Programa de Monitoramento de *Acestrorhynchus pantaneiro* e *Hemiancistrus votouro* da área de influência da UHE Monjolinho, rio Passo Fundo, Nonoai- RS.

Anexo 09: Relatório Trimestral de Assistência Técnica as Famílias Remanejadas da UHE Monjolinho.

Anexo 10: Relatório Trimestral de Assistência Técnica a Tribo Indígena Guarani Votouro.

Anexo 11: Relatório Trimestral de Assistência Técnica a Tribo Indígena Votouro Kaingang.

Anexo 12: Relatórios Mensais do Monitoramento Hidrológico e Convencional e Telemétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 01: Relatório de Monitoramento dos Processos Erosivos da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 02: Relatórios mensais desenvolvidos pela Associação Regional do meio Ambiente de Nonoai, em parceria com o 3º Grupo de Polícia Ambiental.

Anexo 03: Relatório de Monitoramento e Controle de Macrófitas na UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 04: Relatório de Avaliação da Qualidade da Água Correspondente ao Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Superficial na Área de Influência da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 05: Relatório de Atividades do Programa de Reflorestamento e Produção de Mudas da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Anexo 06: Ofícios junto às Secretarias Municipais de Saúde de Nonoai, Faxinalzinho, Benjamin Constant do Sul e Entre Rios do Sul relativos ao monitoramento da entomofauna.

Anexo 07: Monitoramento das espécies *Lithobates catesbeianus*, *Limnomedusa macroglossa*, *Vitreorana uranoscopa* e *Phrynops williamsi* na área de influência da UHE Monjolinho – rio Passo fundo.

Anexo 08: Programa de Monitoramento de *Acestrorhynchus pantaneiro* e *Hemiancistrus votouro* da área de influência da UHE Monjolinho, rio Passo Fundo, Nonoai- RS.

Anexo 09: Relatório Trimestral de Assistência Técnica as Famílias Remanejadas da UHE Monjolinho.

Anexo 10: Relatório Trimestral de Assistência Técnica a Tribo Indígena Guarani Votouro.

Anexo 11: Relatório Trimestral de Assistência Técnica a Tribo Indígena Votouro Kaingang.

Anexo 12: Relatórios Mensais do Monitoramento Hidrológico e Convencional e Telemétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes.